



O PIBID DE MATEMÁTICA DA UTFPR DE TOLEDO NA VISÃO DOS PROFESSORES SUPERVISORES: PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Leticia Natalia Langaro - lety.lnl@hotmail.com

Rosane Spielmann - ro_spielmann@hotmail.com

Barbara Winiarski Diesel Novaes - barbaradiesel@yahoo.com.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR - Toledo

OBJETIVO

Visa relatar as percepções que os quatro professores supervisores possuem sobre o PIBID de Matemática da UTFPR – Câmpus Toledo do qual fazem parte, referente ao desenvolvimento de tal programa nas escolas parceiras.

O PROFESSOR SUPERVISOR

Sabendo que um dos objetivos do PIBID é mobilizar os professores a contribuírem para a articulação entre teoria e prática. Os supervisores relataram que a:

“inserção dos pibidianos para os educandos foi muito vantajosa, pois proporciona diferentes formas de ensinar, uma maior interação no conteúdo, com aulas mais dinâmicas, dando um ritmo de novidade e motivação para os alunos” (SUPERVISOR 3).

“Já para os pibidianos é uma maneira de desenvolver melhor a futura carreira docente, não somente em sala de aula, mas também torná-los capazes de entender todo o processo pedagógico”(SUPERVISOR 2).

PIBIDIANOS NA SALA DE AULA

[...] a formação geral deve ser adquirida antes da formação inicial, na qual **a formação deve ligar-se ao exercício da profissão** (TARDIF, 2014, p. 56, grifo nosso). Levando em consideração que o professor supervisor atua como co-formador destes futuros docentes e tendo em vista que um dos objetivos do projeto é elevar a qualidade da formação inicial, os supervisores relataram que a atuação dos pibidianos no colégio “durante a sua formação acadêmica auxilia muito na futura profissão que irão desempenhar” (SUPERVISOR 1), pois “gera a oportunidade da articulação entre a teoria e a prática”(SUPERVISOR 2) pelo fato de estarem “vivenciando experiências cotidianas, sendo um momento de viver e aprender, pois esta relação pedagógica torna-se o ambiente de formação e escolha de uma futura profissão de educador”(SUPERVISOR 3).

EXPERIÊNCIAS DOS SUPERVISORES

Os professores supervisores tiveram a oportunidade de vivenciar diversas experiências, dentre as quais citaram as mais relevantes:

“Os educandos participaram da oficina da calculadora simples, o qual ovacionaram os pibidianos, pois gostaram tanto das aulas que solicitaram que os acadêmicos voltassem, para que apliquem novamente o conteúdo e dêem o assessoramento em conteúdos propostos por mim” (SUPERVISOR 3).

“Os Pibidianos auxiliaram os alunos em realização de exercícios, aplicaram a oficina da calculadora simples e científica e propiciaram um projeto de extensão no qual levaram os alunos do Colégio para conhecer o câmpus da UTFPR e participar de uma aula no LEM (Laboratório de Ensino da Matemática) e da I GINCAMAT (Gincana da Matemática)”(SUPERVISOR 2).

“Os alunos participaram de um projeto sobre a História da Matemática, da oficina da calculadora simples, estudos em contra turno, ambas sendo ministradas pelos bolsistas do PIBID, de modo que tem ajudado na melhora dos alunos” (SUPERVISOR 1).

“Os Pibidianos aplicaram a oficina da calculadora científica e também um projeto chamado ‘Aprender pra Valer’, que consistia em preparar os alunos para a Prova Brasil. Aconteceram algumas aulas no laboratório de informática com oficinas de Função de 1ª Grau. Porém a experiência mais significativa foi o aumento do IDEB, o qual teve um aumento de 4,0 para 5,0, sendo que a estimativa deste índice seria apenas para o ano de 2021” (SUPERVISOR 4).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando as respostas dadas pelos supervisores, foi possível perceber que eles são a favor do PIBID, pois as percepções deles sobre o PIBID são positivas. Todos concordaram que, eles, os supervisores, são fundamentais para que os pibidianos aprimorem a tática de ministrar aulas de modo que todos juntos vivenciem muitas experiências significativas para a aprendizagem.